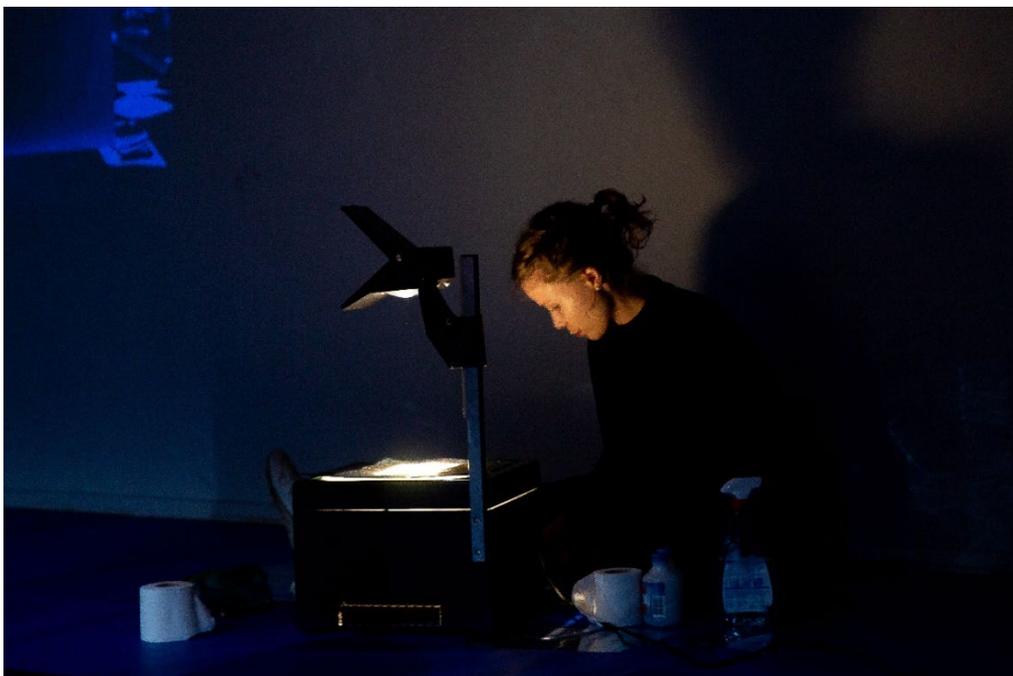


ATELIER-MUSEU JULIO POMAR *Pomar*

Parceria Atelier-Museu Júlio Pomar/EGEAC RU - Residency Unlimited

Artista vencedora 2023: Catarina Real



©ALIPIOPADILHA

Prosseguindo a sua política de apoio ao desenvolvimento artístico e à investigação no domínio das artes, o Atelier-Museu Júlio Pomar/EGEAC, em parceria com a RU – Residency Unlimited, Nova Iorque, EUA, proporciona anualmente, a um(a) artista português(a), ou dupla de artistas, uma residência artística com três meses de duração, naquela instituição nova-iorquina. Catarina Real é a artista selecionada na 7ª edição desta parceria.

Catarina Real (Barcelos, 1992) é a artista vencedora da 7^a edição da parceria entre o Atelier-Museu Júlio Pomar/EGEAC e a RU – Residency Unlimited, Nova Iorque, EUA, que proporciona anualmente uma residência artística, com três meses de duração, naquela instituição nova-iorquina.

O/a artista, ou dupla de artistas, é proposto e selecionado por um júri independente de reconhecido mérito, este ano composto por **Ana Rito, David Revés, Maria do Mar Fazenda e Sara Antónia Matos**, diretora do Atelier-Museu Júlio Pomar.

As nomeações apresentadas suscitaram um debate de elevada pertinência entre o júri que, nas propostas e escolha final, teve em conta os perfis e percursos dos artistas e a sua adequação a esta residência.

Na nomeação de Catarina Real, além da consistência do seu trabalho artístico, foi considerado decisivo o momento da sua carreira para beneficiar do programa e das relações em rede providenciadas pela RU, durante a residência que terá lugar entre setembro, outubro e novembro de 2023.

Respondendo à questão **Quais as expectativas em relação a esta residência?**, Catarina Real cita o texto *O encontro é uma ferida*, de Fernanda Eugénio e João Fiadeiro, dizendo que irá substituir a sua expectativa pela espera. «E espero cumprir também o resto do enunciado e aproveitar a experiência em Nova Iorque para substituir '(...) a certeza pela confiança, a queixa pelo empenho, a acusação pela participação, a rigidez pelo rigor, o escape pela comparência, a competição pela cooperação, a eficiência pela suficiência, o necessário pelo preciso, o condicionamento pela condição, o poder pela força, o abuso pelo uso, a manipulação pelo manuseamento, o descartar pelo reparar'. **O que será dizer que sigo com vontade de absorver o que conseguir, estar aberta às realidades que me são distantes e às possibilidades que todos os encontros, todas as feridas, me trarão**».

Iniciada em 2015, esta parceria entre o AMJP e a RU já proporcionou residências em Nova Iorque aos artistas **Luísa Jacinto** (Edição 6, 2022), **Joana da Conceição** (Edição 5, 2019/2020), **Von Calhau!** (Edição 4, 2018/2019), **Catarina de Oliveira** (Edição 3, 2017/2018), **João Marçal** (Edição 2, 2016/2017) e **André Cepeda** (Edição 1, 2015/2016).

Ru - Residency Unlimited é uma estrutura sediada em Nova Iorque, EUA, que opera no campo das artes e que promove o intercâmbio entre profissionais, nacionais e internacionais, através dos seus programas exclusivos de residências. Indo além do modelo tradicional de Estúdio, a RU forja parcerias estratégicas com instituições colaboradoras para oferecer residências flexíveis e adaptadas às metas e necessidades individuais de cada artista/curador.

Catarina Real (Barcelos, 1992) trabalha na intersecção entre a prática artística e a investigação teórica nos campos expandidos da pintura, escrita e coreografia, maioritariamente em projetos colaborativos de longa duração, que se debruçam sobre o questionamento de como podemos viver melhor coletivamente. É doutoranda do Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho, com uma investigação que cruza arte, amor e capital. Encontra-se em desenvolvimento da *Terapia da Cor*, prática aplicada entre teoria da cor, arte postal e intuição coreográfica. Encontra-se também no processo de realização do livro de banda desenhada *Disco*, com José Costa, e do projeto colaborativo, com Maria Bernardino e Sofia Pires, *Sintomatologia remanescente e outras observações*, com base em terapêuticas experimentais. Mantém uma prática de comentário – nas vertentes de textos de reflexão, textos introdutórios a exposições, entrevistas e moderação de conversas – às obras e processos realizados pelos artistas na sua faixa geracional, com a intenção de contribuir para um ambiente salutar de crítica e criação coletiva e comunitária.

Foi bolsista do Centro Nacional de Cultura em 2022, realizando o livro *Sexta-Feira, Alta Tristeza*, apresentado no Encontro de Artes Performativas do Ballet Contemporâneo do Norte, com curadoria de Rogério Nuno Costa e Susana Otero. Em 2021, editou *Círculo*, com Edições da Ruína, *FUTURO - TEMPO - PAUSA - PONTO - AMOR - PENSAMENTO - CORPO - IMAGINACAO*, inserido no projeto Fund'Arte - Aldeias Criativas, núcleo da Beira Baixa do Programa Arte Pública Fundação EDP, e *Manual Fantasma*, com José Costa e apoio da Direção Regional de Cultura do Norte. No mesmo ano, assinala a *cuidadoria* da exposição-viva «Comunidade», na Plataforma Revólver, a participação nas exposições coletivas «Homework 2», na Galeria Madragoa, «Uteropias», Kubik Gallery, «Erro 417», Galeria Municipal do Porto, e nas exposições em duo «Exposição Concentrados» e «Exposições Partilhadas», com David Revés, na Thirdbase Studio, e «THE FALL», com Lorraine Druon, na Galeria do Sol. Em 2022, participou no *Ciclo das Amizades* com *LOVE MAKES US DRUNK*; realizou com David Revés o projeto postal *Exposições Endereçadas - 60 exposições portáteis enviadas por correio postal* e a exposição individual «A MINHA ESQUERDA É A TUA DIREITA», n'A Graciosa.

Mais informações:

www.ateliermuseujuliopomar.pt

www.residencyunlimited.org

 EGEAC

ATELIER
MUSEU
JULIO
POMAR
Pomar

RU
RESIDENCY UNLIMITED